

## Santander investe €7,8 milhões no apoio à Sociedade em 2018

Lisboa, 2 de maio de 2019. O Santander em Portugal investiu um total de 7,8 milhões de euros no apoio à Sociedade ao longo de 2018, um sinal do elevado compromisso com a Sociedade. Com o fecho do ano, o valor total investido desde 2013, supera já os 40 milhões de euros.

O **Relatório de Banca Responsável** agora apresentado foi verificado externamente, pela primeira vez, pela PwC, e segue a metodologia GRI Standards – Global Reporting Initiative.

O Santander atua em áreas onde a sua atividade pode ter um maior impacto e contribuir para o desenvolvimento das pessoas e das empresas. Em 2018, **apoiou 330 associações**, em causas ligadas à educação, proteção de menores, saúde, incapacidade, inclusão social e cuidado a idosos, com um **impacto direto em 23.981 pessoas**.

No **Ensino Superior**, o Santander desenvolveu em Portugal importantes iniciativas através dos 52 acordos de colaboração que têm com as Instituições de Ensino Superior, tendo atribuído 1.100 bolsas e prémios. O Prémio de Voluntariado Universitário e o European Innovation Academy foram alguns dos eventos em destaque.

Pedro Castro e Almeida, Presidente Executivo do Santander em Portugal explica no documento que *“só implementando um modelo de Banca Responsável verdadeiramente transversal a toda a nossa organização, iremos contribuir para o equilíbrio entre o crescimento económico, o bem-estar social e a preservação do meio-ambiente”*.

No relatório, o Santander apresenta também a sua estratégia nesta matéria e dois grandes desafios: **novo ambiente empresarial** e **crescimento inclusivo e sustentável**.

O primeiro surge num contexto de constante evolução (digitalização, plataforma aberta de serviços financeiros, serviço ao cliente, etc.) tendo o Santander definido alguns parâmetros de atuação: uma sólida cultura corporativa – retratada pelo Simples, Próximo e Justo, uma equipa capacitada e comprometida, práticas de negócio responsáveis, cultura de riscos, criação de valor para o acionista e compras responsáveis.

O segundo desafio passa por um crescimento que promova a inclusão e a sustentabilidade. Nesse sentido, foram definidos alguns objetivos. Na **inclusão**: satisfazer as necessidades dos clientes, ajudar os empreendedores a abrir empresas e criar postos de trabalho, fortalecer as economias locais e combater a exclusão financeira, e ajudar as pessoas a obter a educação e



a formação de que precisam. E **ser sustentável**: através do financiamento a energias renováveis, do apoio a infraestruturas inteligentes, novas tecnologias agrícolas e produtivas mais eficientes e sustentáveis, e contribuir para uma economia de baixo carbono.

Neste propósito, o Santander tem vindo a reforçar o seu compromisso para reduzir a sua pegada ambiental, tendo implementado várias medidas nesse sentido, como o projeto “plástico zero”, substituindo os plásticos de uso único por vidro, e a aquisição de eletricidade verde, que o Banco pretende começar a adquirir em Portugal em 2019. No ano passado, o Santander lançou também o seu primeiro Fundo Sustentável em Portugal.

O [Relatório de Banca Responsável 2018](#) está disponível no site do Banco.